



# Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco

## Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 - Santo Amaro - Recife-PE / CEP. 50.040.000 Fone: 3084.1524 / 3084.1543

### LIÇÃO 07 – A PROMESSA DE UM CORAÇÃO NOVO - 4º TRIMESTRE DE 2024 (Rm 2.25-29; Jr 31.31-34)

#### INTRODUÇÃO

Nesta lição falaremos sobre o conceito de “*novo coração*” na Bíblia com sendo a regeneração; estudaremos a necessidade de ter um “*novo coração*”; pontuaremos os aspectos do resultado de se ter o “*novo coração*”; e por fim, analisaremos as características de um “*novo coração*” como se referindo ao “*homem interior*” para revelar o centro da vida mental, emocional e espiritual do ser humano.

#### I - O CONCEITO DE “NOVO CORAÇÃO” NA BÍBLIA COMO SENDO A REGENERAÇÃO

A palavra “*coração*” recebe destaque nas Escrituras sendo mencionada cerca de 876 vezes. A palavra hebraica “*lev*” e a grega “*kardia*” para “*coração*” são usadas pelos escritores bíblicos tanto de modo *literal* como *figurativo* (Dt 4.29; 10.12; 2Cr 6.14; Jr 29.13; Jl 2.12-13; Sl 51.10). Na grande maioria das ocorrências nas Escrituras, a palavra “*coração*” é usada figurativamente e representa: “*a parte central do ser humano, o íntimo, o homem interior*” (Ez 36.26-27). De modo geral, essa palavra “*coração*” se refere ao “*homem interior*” (Jo 3.3) a fim de revelar o centro da vida mental, emocional e espiritual do ser humano (Mt 22.37; Mc 12.30; Lc 10.27). Desse modo, o apóstolo Paulo faz referência ao “*homem exterior*” (o corpo físico) e ao “*homem interior*” (alma e espírito), que constitui o ser humano em sua integralidade: corpo, alma e espírito (Hb 4.12). É para a dimensão desse “*homem interior*” que a Bíblia aplica a palavra “*coração*”. [...] Portanto, de maneira geral, a palavra “*coração*” se refere ao que está no interior do ser humano (Pv 4.23; Mt 15.18-20) (Renovato, 2024, pp. 48,50).

**1.1 O “coração novo” como sendo a regeneração na Bíblia.** Teologicamente podemos dizer que o “*novo coração*”, “*novo nascimento*” ou “*regeneração*” é “*o milagre que se dá na vida de quem aceita a Cristo, tornando-o participante da vida e da natureza divina. Através da regeneração o homem passa a desfrutar de um nova realidade espiritual*” (Andrade, 2006, p. 317 – *acréscimo nosso*). O Pastor Eurico Bergstén (2016, p. 174) diz que: “*a regeneração ou novo nascimento significa o ato sobrenatural em que o homem é gerado por Deus* (1Jo 5.18) *para ser seu filho* (Jo 1.12) *e participante da natureza divina* (2Pd 1.4)”. A doutrina da regeneração é bíblica e foi ensinada por Jesus e pelos seus santos apóstolos (Jo 3.3,7; 2Co 5.17; Gl 6.15; Jo 1.12.13; Ef 2.1,5; Cl 2.13; Tt 3.5; Tg 1.18; 1Pd 1.23). A Declaração de Fé das Assembleias de Deus no Brasil diz que a “*Regeneração é a transformação do pecador em uma nova criatura pelo poder de Deus* [...] Essa obra é também conhecida como *novo nascimento*, ou *nascer de novo* e *nascer do Espírito*. Trata-se de uma operação do espírito santo na salvação do pecador” (Soares [org.], 2017, p. 112).

#### II - A NECESSIDADE DE RECEBER UM NOVO CORAÇÃO

“A palavra regeneração é particularmente utilizada no Novo Testamento, e em grego é *palingenesia*, com um *conceito bastante amplo, podendo significar ‘novo nascimento’* (Jo 3.3,4), *‘gerar de novo’* (1Pd 1.3), e *‘nova criação’* (2Co 5.17; Gl 6.15). Esse fenômeno tem relação com ensinamentos do Antigo Testamento, que tratam sobre o recebimento de *‘um novo coração’* (Ez 36.26) e *‘um novo espírito’* (Dt 10.16; 30.6). Em Ezequiel 36.24 Deus promete retirar o coração de pedra, dando-lhe um novo espírito, e um novo coração. Esta circuncisão do coração é a obra do Espírito de Deus e pode ser realizada somente por Ele” (Barreto, 2024, p. 96). “[...] Outros textos, como Deuteronômio 30.6, falam sobre a *circuncisão do coração*, uma metáfora para a purificação e *transformação interior* que só Deus pode realizar, o que pode ser visto *como uma atuação regeneradora do Espírito*, mesmo que de forma não tão explícita quanto no Novo Testamento” (Barreto, 2024, p. 124).

**2.1 O novo coração e a regeneração.** Na obra “*Protopenitente: Ações do Espírito Santo no Antigo Testamento*” está escrito que: “A promessa de Deus em Ezequiel (Ez 36.26-27) se concretiza na experiência daqueles que, pela fé, recebem o Espírito Santo e são *transformados interiormente*. Esta renovação não é apenas uma reforma externa, mas uma mudança profunda que afeta o *coração* e a *vontade*, tornando possível a obediência genuína e a devoção sincera” (Barreto, 2024, p. 96).

**2.2 O novo coração fala de mudança interna.** O texto de 1Samuel 10.6 mostra que: “Duas vezes é dito que o Espírito’ veio sobre Saul’. Após a primeira vez, Saul é *transformado em um novo homem*’. Ocorre uma mudança interior, em seu coração. Assim, a unção deixa de ser apenas um rito para, de fato, simbolizar o agir de Deus sobre o ser humano que o Senhor escolheu. Aqui os resultados são internos, antes de serem externos [...] ‘Ser um novo homem’ e ‘ter um novo coração’ (1Sm 10.7,9) apontam para mais que uma capacitação externa, trata-se de uma *mudança interior*. Essa transformação interior promovida pelo Espírito Santo na vida de Saul destaca uma verdade fundamental sobre o papel do Espírito [...]. A mudança *externa* é precedida por uma transformação *interna*, o que indica que [...] um coração alinhado com Deus” (Barreto, 2024, p. 102).

**2.3 O novo coração fala de uma transformação.** Segundo Beacon (2006, p. 49) a palavra traduzida como “de novo” é “*anóthen*”, que tem vários significados e um deles é: “de cima”. Acerca disso Wilmington (2015, pp. 362,363) diz que: “o único requisito para viver nesta terra é ter um nascimento físico; igualmente, o único requisito para viver um dia nos céus é ter um nascimento espiritual”. Na obra “*Protopenitente: Ações do Espírito Santo no Antigo Testamento*” está escrito que podemos verificar alguns textos bíblicos que são apresentados para argumentar essa transformação interna pela mudança do coração (Barreto, 2024, p. 101). Vejamos:

- Dt 30.2: “E te converteres ao Senhor teu Deus, e deres ouvidos à sua voz, conforme a tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, *com todo o teu coração*, e com toda a tua alma [...].
- Dt 30.6: “E o SENHOR, teu Deus, *circuncidará o teu coração*”.
- Dt 10.16: “Circuncidai, pois, *o prepúcio do vosso coração*, e não mais endureçais a vossa cerviz”.
- Jr 31.33: “Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: *Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração*; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo”.
- Jr 4.4: “*Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepúcios do vosso coração*, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que o meu furor não venha a sair como fogo, e arda de modo que não haja quem o apague, por causa da malícia das vossas obras”.

- 1Sm 7.3: “Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se **com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor**, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o **vosso coração ao Senhor**, e servi a ele só [...]”.

**2.4 O coração novo fala da ação do Espírito Santo na vida do pecador.** “É justamente aqui que a graça de Deus se manifesta de maneira poderosa e indispensável. A salvação não é algo que o homem possa alcançar por seus próprios méritos ou esforços, mas é um dom gratuito de Deus, concedido pela sua soberana misericórdia. **Somente através da atuação do Espírito Santo é que o coração humano pode ser regenerado, despertado para a vida espiritual e capacitado a responder ao chamado de Deus.** A graça de Deus não apenas convida, mas efetivamente transforma, restaurando a imagem de Deus no homem e habilitando-o a viver de acordo com os propósitos divinos. Sem essa intervenção graciosa, o ser humano permaneceria para sempre em seu estado de alienação e perdição” (Barreto, 2024, p. 110).

### III - ASPECTOS DO RESULTADO DO NOVO CORAÇÃO

“O coração é onde a pessoa pensa (Gn 6.5; Dt 7.17; 1 Cr 29.18; Ap 18.7), onde a pessoa compreende e tem entendimento (1Rs 3.9; Jô 17.4; Sl 49.3; Pv 14.13; Mt 13.15). O coração faz planos e tem intenções (Gn 6.5; 8.21; Pv 20.5; 1Cr 29.18; Jr 23.20). A pessoa crê com o coração (Lc 24.25; At 8.37; Rm 10.9). O coração é o lugar da sabedoria, discernimento e habilidade (Êx 35.34; 36.2; 1Rs 3.9; 10.24). O coração é o lugar da memória (Dt 4.9; Sl 119.11). O coração desempenha o papel da consciência (2Sm 24.10; 1Jo 3.20, 21)” (Longman, 2023, p. 407).

**3.1 Sem o “novo coração” o homem permanece morto espiritualmente.** Paulo diz que o homem não regenerado **“está morto em delitos e pecados”** (Ef 2.1,5). Vale salientar que essa **“morte”** não é a incapacidade de corresponder ao chamado de Deus, mas a separação espiritual da presença de Deus (Is 59.2; Rm 3.23). Paulo disse que o homem nessa condição não compreende as coisas de Deus (1Co 2.14). O pecador é iluminado, quando exposto a pregação da Palavra que esclarece seu entendimento (Ef 1.18; 6.4; 2Co 6.4), até então obscurecido pelo pecado (Ef 4.18) e pelo diabo (2Co 4.4), e, ao crer no evangelho este é então vivificado (Ef 1.13; 2.1,5). **No entanto, mesmo sendo iluminado, a pessoa pode optar por aceitar ou rejeitar o plano da salvação** (Mt 16.24; Jo 7.37; Ap 22.17).

**3.2 Sem o “novo coração”, o homem não tem acesso ao Reino de Deus.** Por melhor que seja uma pessoa, ela não pode produzir sua salvação (Is 64.6; Tt 3.5). Jesus declarou ao religioso Nicodemos três vezes que **“é necessário nascer de novo”** (Jo 3.3,5,7). Moody (sd, p. 18) diz que esta **“não é simplesmente uma exigência pessoal, mas universal”**. Segundo o Mestre Jesus, o novo nascimento é necessário porque: (a) sem ele o homem não pode ver o Reino de Deus (Jo 3.3); e, (b) tampouco entrar nele (Jo 3.5). O homem do jeito que está não pode ter acesso ao Reino de Deus, pois é **“filho da ira por natureza”** (Ef 2.3); e, andando na carne não pode agradar a Deus (Rm 8.8). Somente quando nasce de novo, este homem é criado em verdadeira justiça e santidade requeridas por Deus para que tenha acesso ao Reino (Ef 4.24).

### IV - CARACTERÍSTICAS DO NOVO CORAÇÃO

**4.1 Um ato espiritual.** A desobediência humana recebeu como sentença a morte, tanto física quanto espiritual (Gn 2.16,17; Ez 18.4; Rm 6.23; Ef 2.1,5). Essa morte espiritual implica na separação da presença de Deus (Rm 3.23). Portanto, **“morto espiritualmente”** o homem necessita **“nascer de novo”** espiritualmente para ter comunhão com Deus. Por isso, no discurso de Jesus com Nicodemos o Mestre lhe diz: **“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”** (Jo 3.3). Segundo Beacon (2006, p. 49 – acréscimo nosso) a palavra traduzida como **“de novo”** é **“anothen”**, que tem vários significados e um deles é: **“de cima”**. Acerca disso Wilmington (2015, pp. 362,363) diz que: **“o Messias estaria, então, dizendo que o único requisito para viver nesta terra é ter um nascimento físico; igualmente, o único requisito para viver um dia nos céus é ter um nascimento espiritual”**. Esse **“nascer do Espírito”** em nada tem a ver com a reencarnação, que é um ensinamento que não encontra apoio nas Escrituras (2Sm 12.21-23; Hb 9.27). Aliás, Nicodemos perguntou se a regeneração era vir de novo a vida fisicamente, voltando ao ventre materno (Jo 3.4). Jesus respondeu dizendo **“o que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito”** (Jo 3.6).

**4.2 Um ato interior.** Os profetas predisseram este ato sobrenatural (Dt 30.6; Jr 24.7; Ez 11.19; 36.26,27). Embora o Antigo Testamento tenha em vista a nação de Israel, a Bíblia emprega várias figuras de linguagem para descrever o que acontece no novo nascimento. Nestas passagens bíblicas o novo nascimento é comparado a uma **“cirurgia interior”**. Deixando claro que a regeneração é um ato divino operado pelo Espírito Santo no espírito do homem. Macgrath (2010, p. 525), diz: **“a regeneração altera a natureza interior do pecador”** (Gl 5.16,17; Cl 3.5; 1Pd 2.11; 2Pd 1.4; 1Jo 3.9; 5.18).

**4.3 Um ato instantâneo.** Diferente da santificação que é um processo, a regeneração é um ato instantâneo. A palavra **“instantâneo”** segundo o Aurélio significa: **“que se dá num instante; rápido; súbito”** (2004, p. 1113). O apóstolo Paulo nos diz: **“assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é [...]”** (2Co 5.17). É bom destacar também que a regeneração é uma etapa da salvação distinta da justificação, da santificação e da glorificação. A ordem segue-se assim: primeiro **“o pecador é declarado justo”**; em seguida **“ele é feito justo”**; depois **“ele vai se tornando justo”**; e, por fim, ele **“será perfeitamente justo”**.

### CONCLUSÃO

Estudamos nesta lição que palavra **“coração”** se refere à realidade da *vida interior* de cada pessoa e o que atesta a Nova Aliança não é mais uma marca física (Rm 2.28), mas a obra realizada pelo Espírito Santo no coração da pessoa (Rm 2.29).

### REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Claudionor de. **Dicionário Teológico**. CPAD, 2010.
- BARRETO, Alessandro. **Protopentecoste: Ações do Espírito Santo no Antigo Testamento**. Editora Bereia Acadêmica, 2024.
- LONGMAN, Tremper. **Dicionário Bíblico Baker**. CPAD, 2023.
- SOARES, Esequias [Org.]. **Declaração de Fé das Assembleias de Deus no Brasil**. CPAD, 2017.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. CPAD, 1995.